

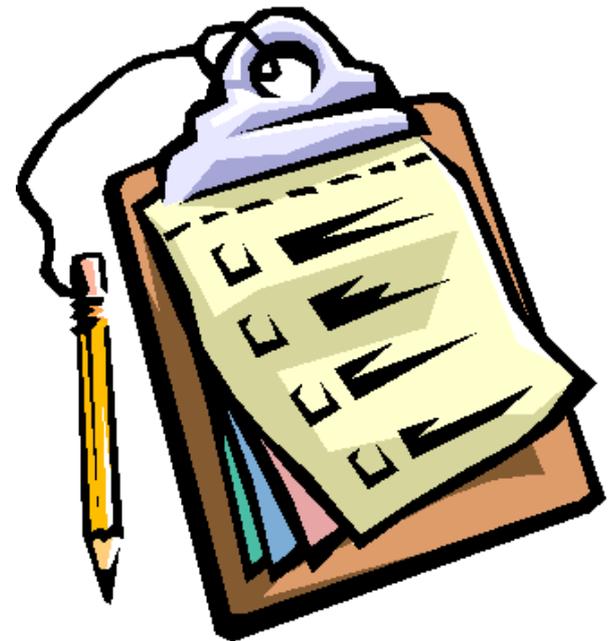
Crises de Identidade e Identidade Batista Nacional

Igreja Batista Nacional Vila Maria

23/02/2014

Agenda

- A crise de identidade;
- Dificuldades para manter a identidade;
- Identidade Batista Nacional;
- Diferenças doutrinárias;
- Outras diferenças;
- Conclusão.



A Crise de Identidade



- O que é identidade?
 - Vamos pensar no RG
 - O que acontece se você perde sua identidade?
- E no coletivo, como igreja, o que é a identidade?
 - Podemos perder esta identidade?
 - Quais os prejuízos dessa perda?

Perdemos nossa definição – Quem somos...
Perdemos voz...
Perdemos representatividade...

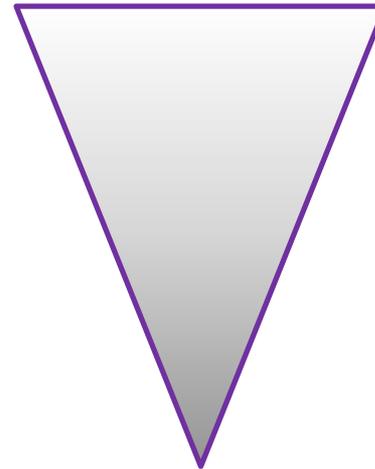
A Crise de Identidade

- Essa crise é explicada também na filosofia, analisando o período que estamos vivendo:

A ONDA
PÓS-MODERNISTA

Valores Absolutos

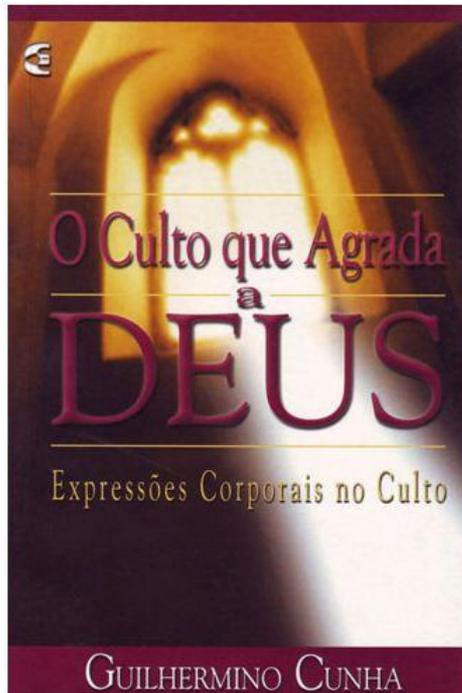
Valores Coletivos



Valores Particulares
Valores Individuais
Relativismo...

Dificuldades para Manter a Identidade

- Não é apenas uma dificuldade dos Batistas Nacionais:



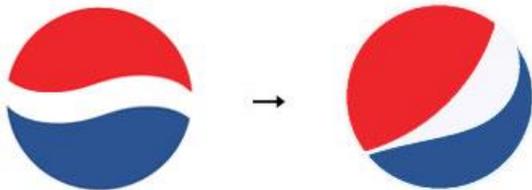
Dificuldades para Manter a Identidade

- Não é apenas uma dificuldade dos Batistas Nacionais:



Dificuldades para Manter a Identidade

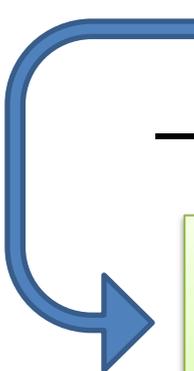
- Não é apenas uma dificuldade dos Batistas Nacionais:



Só não é um problema para os neo-pentecostais que são uma metamorfose ambulante...

Identidade Batista Nacional

- Os Batistas Nacionais tem raízes no movimento pentecostal, mas não são propriamente pentecostais:
 - 1906 – Avivamento da Rua Azusa – O início;
 - 1910 e 1911 – 1.a Onda – pentecostais clássicos;
 - 1950 a 1960 – 2.a Onda – pentecostais autônomos;
 - 1980 até hoje – 3.a Onda – neo-pentecostalismo.



A Convenção Batista Nacional surge na década de 60 a partir de um movimento de RENOVAÇÃO ESPIRITUAL que ocorreu nas igrejas históricas tradicionais.

Identidade Batista Nacional

- O movimento de Renovação Espiritual entre as igrejas históricas tradicionais está inserido no ambiente de franco crescimento do pentecostalismo, mas se distingue dele por alguns aspectos.
- Está inserido em um período de avivamento no Brasil e também gera frutos neste período.

Não é de todo correto dizer que somos pentecostais, mas sim que somos Batistas Renovados.

Diferenças Doutrinárias

Aspectos	Pentecostais	CBN	Tradicionais
Batismo no Espírito Santo como benção distinta do Novo Nascimento	Sim	Sim	Não
Disponibilidade de todos os dons para nossos dias	Sim	Sim	Não
Evidência do Batismo no Espírito Santo com línguas estranhas	Sim	Não	Não
Evidência do Batismo no Espírito Santo com dons extraordinários	Sim	Não	Não
Evidência do Batismo no Espírito Santo com poder para testemunhar	Não	Sim	Não

Outras Diferenças

- No ambiente pentecostal:
 - Hierarquia de cargos;
 - Submissão total ao líder;
 - Governo episcopal / ditatorial;
 - Liturgia:
 - Discurso coercivo – “Salvação em Risco”;
 - Ênfase no sentimento – “Sentir”;
 - Apelos infundáveis;
 - Componente sobrenatural em todos os cultos.

Outras Diferenças

- Convenção Batista Nacional:
 - Liberdade de Consciência do Indivíduo;
 - Autonomia das Igrejas locais;
 - Governo Congregacional;
 - Liturgia:
 - Crer é também pensar;
 - Ênfase na Palavra de Deus;
 - Apelos específicos;
 - Liberdade para atuação sobrenatural (não como regra).

Outras Diferenças

MANUAL BÁSICO BATISTA NACIONAL



Outras Diferenças

VIII - O QUE É UMA IGREJA BATISTA NACIONAL

É uma igreja que se identifica com as demais igrejas batistas naquilo que é seu patrimônio comum: seus princípios, sua declaração de fé e suas práticas, e pelo fato de ser filiada à Convenção Batista Nacional, cujas características distintivas são:

No campo teológico-doutrinário: a crença de que o batismo no Espírito Santo e os dons espirituais são realidades bíblicas vigentes para a igreja de Cristo hoje.

Outras Diferenças

XIII - QUAL É A POSIÇÃO DOCTRINÁRIA SOBRE OS DONS ESPIRITUAIS

Algumas considerações práticas:

- a) Devemos ensinar que os Dons não constituem um fim em si mesmos, mas que são meios concedidos por Deus através dos quais a igreja e o Espírito Santo alcançam determinados objetivos, conforme o ensino da Palavra de Deus, tais como: glorificar a Deus, expandir o Seu Reino e edificar a Sua Igreja no mundo;
- b) Devemos ensinar que os Dons Espirituais não servem de critério para avaliar a qualidade espiritual do crente ou da igreja, mas sim, que o fruto do Espírito Santo é que pode ser tomado como base para tal ajuizamento;
- c) Devemos ensinar que os Dons Espirituais são realidades para os nossos dias e que são concedidos pelo Espírito Santo aos salvos em Cristo, sem discriminação ou acepções pessoais, segundo Sua soberana vontade;
- d) Devemos ensinar que o uso ou a prática dos Dons deve ser pautado cuidadosamente nos ensinamentos do Novo Testamento;
- e) A busca dos Dons Espirituais deve obedecer a critérios altruístas, levando cada crente a desejar mais, e prioritariamente, os Dons de edificação da Igreja do que os de edificação puramente individual em primeiro plano.

Observemos os seguintes textos: Romanos 12.3-8; 1Coríntios 12.1-31; 14.1-40.

Outras Diferenças

XIV - QUAL A COMPREENSÃO SOBRE O CULTO

O culto é um serviço prestado a Deus, expressando a adoração que o cristão lhe devota, a gratidão por suas obras e o reconhecimento por sua Pessoa santa e bendita. O culto tem por objetivo a adoração e o louvor a Deus e também a edificação do corpo de Cristo, sendo ainda uma ótima oportunidade para a proclamação do evangelho.

Quanto às partes que integram o culto, temos as orações, o louvor congregacional, a pregação da palavra. Quando houver ofertório durante o programa, este deve ser também compreendido como parte integrante do culto, realizado com gratidão. É importante que tudo seja feito com singeleza, reverência, ordem, visando promover a comunhão e a edificação da igreja, na liberdade do Espírito Santo.

O programa do culto deve ser adequado aos fins de cada reunião. Recomenda-se respeito aos horários anunciados na programação da igreja. Quanto aos dias de culto, a igreja tem liberdade ampla para determiná-los, a bem da membresia, preocupando-se não só com a quantidade, mas também com a qualidade.

Conclusão

- Manter a identidade é um desafio de todos nós, para não perdermos...
 - Eventos da CBN;
 - Literatura da CBN;
 - Sala de integração;
 - Permanecer firmes nos pilares:
 - Poder para testemunhar, Poder do Espírito Santo;
 - Palavra de Deus!

Dúvidas



rodrigo@simmlev.com.br